

Visitas permitem diagnóstico

Verificar a real situação de cada hospital e suas principais carências é o principal objetivo do programa de visitas que o secretário de Saúde, Jofran Frejat, pretende fazer em toda a rede hospitalar até o dia 12 de março. Acompanhado de sua equipe e do diretor do hospital, Frejat percorre pronto-socorros, ambulatórios, área administrativa e laboratórios ouvindo reclamações e anotando os problemas, a fim de listar as prioridades de cada regional.

Depois de já ter percorrido mais da metade dos hospitais que fazem parte da rede pública, o secretário detectou dois graves problemas. O primeiro deles é que há uma superlotação nos hospitais de pacientes originários, em sua grande maioria, do Entorno. "Cidades como Formosa, Alvorada do Norte, Brasilinha, Padre Bernardo, em Goiás e Barreiras, na Bahia são responsáveis por grande parte dos nossos pacientes", diz Frejat. De acordo com o secretário esse grande aumento na demanda agrava ainda mais os problemas já existentes na rede hospitalar do DF.

SOBRECARGA

Um outro problema que o secretário pôde perceber ao contactar os pacientes nas filas de espera dos pronto-socorros e nos ambulatórios é que muitos deles têm o costume de procurar o

atendimento de urgência, mesmo quando os problemas não são emergenciais: "A maioria das pessoas não se dirigem primeiramente aos centros de saúde, preferindo congestionar ainda mais o atendimento nos hospitais".

Para mudar essa situação e minimizar os problemas dos hospitais do DF, Frejat acredita que a alternativa seria iniciar uma campanha de conscientização da população, no sentido fazê-lo se dirigir antes a um centro de saúde, que é responsável pela triagem e pelo atendimento primário dos pacientes.

As visitas do secretário começaram no dia 4 deste mês e vão se estender até o início do mês de março, quando o secretário tiver completado seu programa de vistoria. Os primeiros hospitais visitados foram o do Gama, Taguatinga, Ceilândia, Planaltina e Sobradinho. Ainda serão visitados o de Brazlândia, o Hospital São Vicente de Paulo, os Hospitais Regionais da Asa Sul e Norte e por último, o Hospital de Base.

Para atender as necessidades mais prementes de cada hospital, a secretaria dispõe de recursos num total de Cr\$ 1,3 bilhão, para a compra de equipamentos e material de consumo. As queixas não variam de um para outro hospital: sobram pacientes e faltam recursos humanos e materiais, e os centros de saúde não atendem satisfatoriamente.